

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS, SEXUAIS E REPRODUTIVOS DE MULHERES EM IDADE REPRODUTIVA COM HIV/SIDA EM RORAIMA

Caroline Barbosa Moura¹, Alex Moraes do Nascimento Junior¹, Gracielli Nonato Barbosa¹, Pâmella Graziella Gomes Fontanelle¹, Victhoria Castilho Simão¹; Luiza Helena Barreto Cavalcante¹; Ana Iara Costa Ferreira², Bianca Jorge Sequeira², Leila Braga Ribeiro² Fabiana Nakashima²

¹ Graduando(a), Medicina, Universidade Federal de Roraima.

² Doutor(a), Medicina, Pós-graduação em Saúde e Biodiversidade da Universidade Federal de Roraima,

Resumo

Introdução: A feminização da epidemia causada pelo HIV tem implicado novos desafios para o enfrentamento da doença, principalmente no que tange às questões reprodutivas e sexuais nesse grupo. **Objetivo:** Determinar o perfil epidemiológico, sexual e reprodutivo de mulheres em idade fértil que convivem com HIV/SIDA em Roraima. **Metodologia:** Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Roraima (parecer: 4.217.334). Selecionou-se, por meio da aplicação de um questionário, participantes que fazem acompanhamento no Hospital Coronel Mota, entre a faixa etária de 18 a 49 anos no período de 2020 a 2021. **Resultados:** Participaram desta pesquisa 61 mulheres de nacionalidade brasileira (79%) e venezuelana (21%). Detectou-se a faixa etária de 30 a 49 (n=53; 87%) anos como a mais frequente entre as participantes e verificou-se maior frequência da renda familiar de até um salário-mínimo (67,2%; n=41). Quanto ao nível de escolaridade, separando em: fundamental incompleto (n=15; 24,6%), fundamental completo (n=18; 29,5%), médio completo (n=22; 36,1%) e superior completo (n=6; 8%), detectou-se uma diferença estatisticamente significativa (p=0.01). Sobre o comportamento sexual, 31 (50,8%) declararam não haver no momento da entrevista parceiro fixo. Com relação ao histórico sexual dos últimos 12 meses, predominou mulheres que declararam ter tido um parceiro fixo (n=41; 67,7%). Em relação ao parceiro sexual, todas declararam ter relações somente com homens. A respeito do aconselhamento familiar, somente 10 (16,4%) relataram realizar. Dentre elas, 2 (15,4%) relataram que pretendem ter filhos e 9 (90%) têm filhos. A respeito do controle da reprodução foi identificado o preservativo 35 (57,4%) como sendo o método mais utilizado. **Conclusão:** O perfil desta população encontrada em Roraima foi de mulheres autodeclaradas pardas, com faixa etária de 30 a 49 anos, renda familiar de até um salário-mínimo e com ensino médio completo. Esta pesquisa identificou um perfil de mulheres com vida sexual ativa, do tipo heterossexual, com e sem parceiro fixo. Em relação ao comportamento reprodutivo, encontrou-se um perfil de mulheres com pouca pretensão de ter mais filhos e que usam o preservativo como forma principal de evitar a gravidez.

Palavras-chave: Mulheres. Saúde reprodutiva. Síndrome da imunodeficiência adquirida. Sexualidade. Vírus da imunodeficiência humana.



UFRR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE E BIODIVERSIDADE - PPGSBio

Apoio: PIBIC-CNPq, PIBIC-UFRR.

